

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



EM FEVEREIRO DE 2026, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 730,91 MILHÕES, QUEDA DE 23,21% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO - FEV DE 2025 (US\$ 951,81 MILHÕES)

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado no ano

18,58% de queda - Var. Exportações
2026 / 2025
49,04% - Part. nas Exportações do Nordeste
em 2026
2,85% - Part. nas Exportações do País em
2026

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado no ano

4,02% de aumento - Var. Importações
2026 / 2025
38,06% - Part. nas Importações do Nordeste
em 2026
3,72% - Part. nas Importações do País em
2026

Ranking acumulado no ano

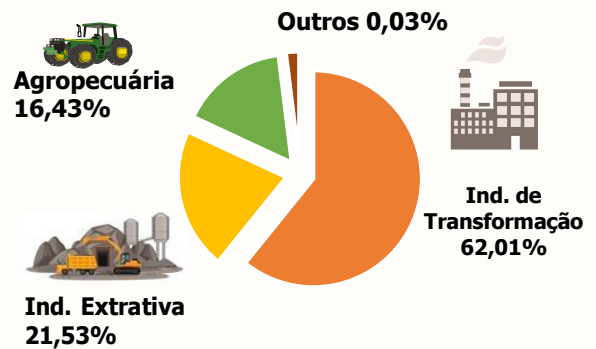
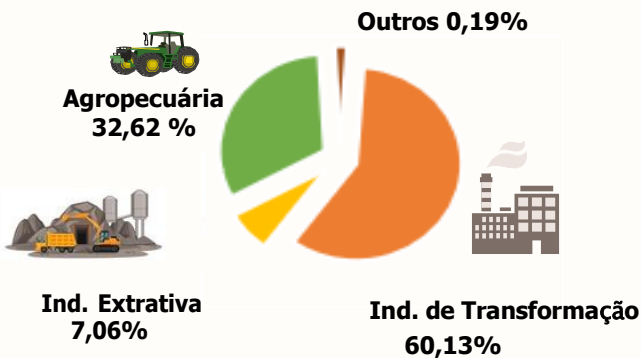


1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em fevereiro de 2026, as exportações estaduais foram de **US\$ 730,91 milhões**, queda de **23,21%** em relação ao mesmo mês de **2025**, quando atingiram **US\$ 951,81 milhões**. As importações em fevereiro de 2026 somaram **US\$ 788,07 milhões**, aumento de **21,16%** em relação a fevereiro de 2025. O acumulado das exportações para 2026 somam **1,45 bilhão** queda de **18,58%** em relação a 2025 quando somaram **1,78 bilhão**. As importações acumuladas em 2026 é de **1,59 bilhão**, aumentaram **4,02%** em relação ao acumulado de 2025, a balança comercial baiana apresentou **déficit de US\$ 146,13 milhões** no acumulado Jan - fev 2026, diferente ao que aconteceu em relação ao acumulado de 2025, quando o superavit foi de **US\$ 246,08 milhões**. A corrente de comércio do estado atingiu **US\$ 3,04 bilhões**, representando queda de **8,12%** em comparação a 2025.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA**EXPORTAÇÕES**

NO MÊS DE FEVEREIRO

IMPORTAÇÕES

Desempenhos negativos na indústria de transformação que registrou recuo de 34,4% no comparativo com o mesmo mês do ano passado, devido principalmente a perda de competitividade da indústria química, assolada por importações asiáticas a custo menor, e da agropecuária que teve queda de 11,1%, resultado da prevista redução na produtividade da safra de grãos. o grande destaque do mês foram as vendas externas da indústria extrativa com incremento de 359,5%, puxado pela valorização do ouro que já supera US\$ 5.180 por onça-troy. As importações, por sua vez tiveram incremento de 21,2%, principalmente de combustíveis (petróleo cru e nafta) oriundos dos EUA, Gabão e Argentina, já com a guerra no Oriente Médio pressionando as cotações das commodities energéticas. No acumulado, queda nas importações de bens intermediários (-27,04%) - a categoria representa, 50,42% de tudo o que a Bahia importa, o de bens de capital (-5,43% de participação) teve queda de 22,69. As compras de bens de consumo seguem em alta (714,73%), impulsionadas pela importação de veículos. O setor de combustíveis e lubrificantes alta de 58,76%.

VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS COMPARATIVO 2025 - 2026

- **Soja e seus Derivados: queda de 3,83% no valor exportado.**
- **Metais Preciosos: crescimento de 69,41% no valor exportado.**
- **Papel e Celulose: queda de 2,47% no valor exportado.**
- **Algodão e seus Subprodutos: queda de 12,91% no valor exportado.**
- **Minerais: crescimento de 118,20% no valor exportado**
- **Petróleo e seus Derivados: queda de 73,85% no valor exportado**
- **Químicos e Petroquímicos: queda de 24,63% no valor exportado.**
- **Cacau e Derivados: queda de 25,77% no valor exportado.**
- **Café e Especiarias: queda de 44,02% no valor exportado.**

Soja e seus Derivados apesar da queda, está na primeira posição nas exportações com 15,79% de participação no valor exportado, seguido por Metais Preciosos com 15,57% de participação, e Papel e Celulose com participação de 15,20%. Algodão e seus subprodutos com 11,38% está na quarta posição. Destacaram-se com crescimento no valor exportado, Metais Preciosos (+69,41%) e Minerais (+118,20%). Os setores em queda, destaca-se a queda de Café e Especiarias com 44,02% no valor exportado e Petróleo e seus Derivados com queda de 73,85%.

As cotações mais altas do petróleo devido a guerra no Oriente Médio podem ampliar o déficit comercial baiano. O conflito também pode desencadear uma série de impactos sobre preços, inclusive de insumos estratégicos para o estado como alta no preço de fertilizantes (agricultura) e nafta (indústria), além do aumento dos fretes marítimos, seguro de carga e atraso em rotas de entrega.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2026

- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura
- Fuel oil.
- Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja
- Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados
- Pasta química de madeira, para dissolução
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2026

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado
- Outros veículos, equipados unicamente com motor elétrico para propulsão
- Outros veículos, equipados para propulsão, simultaneamente, com um motor de pistão
- Gasóleo (óleo diesel)
- Outras gasolinas, exceto para aviação
- Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %
- Outros cloretos de potássio.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2026

- São Francisco do Conde – Participação de **28,60%**
- Luís Eduardo Magalhães – Participação de **14,58%**
- Jacobina – Participação de **7,02%**
- Camaçari – Participação de **6,38%**
- Jaquarari – Participação de **6,02%**
- Mucuri – Participação de **5,24%**
- Eunópolis – Participação de **3,92%**

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2026

- Camaçari – Participação de **37,48%**
- São Francisco do Conde – Participação de **25,85%**
- Ilhéus – Participação de **9,22%**
- Candeias – Participação de **5,76%**
- Salvador – Participação de **4,31%**
- Conceição do Jacuípe – Participação de **3,78%**

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS*Ranking acumulado no ano***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**Valor exportado: **US\$ 385,16 Milhões.**

Aumento de 37,38% em relação a 2025. Participação de 26,58% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira, na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**Valor exportado: **US\$ 263,78 Milhões.**

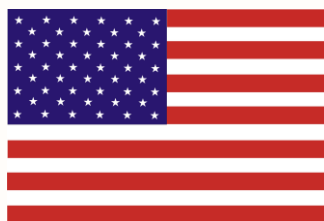
Aumento de 90,73% em relação a 2025. Participação de 18,21% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, seguido por Minérios de níquel e seus concentrados

**Importações baianas****CHINA - 1º Ranking Importações**Valor Importado: **US\$ 398,69 Milhões.**

Aumento de 67,26% em relação a 2025. Participação de 25,00% nas importações do Estado em 2026. Produto destaque: Outros veículos, equipados unicamente com motor elétrico para propulsão e veículos, equipados para propulsão, simultaneamente com motor de pistão

**ESTADOS UNIDOS - 2º Ranking Importações**Valor importado: **US\$ 339,79 Milhões.** Queda de 21,25% em relação a 2025. Participação de 21,30% nas importações.

Produto destaque: Naftas para petroquímica; óleos brutos de petróleo; Gasóleo (óleo diesel)



A China mantém a liderança nas exportações, com **US\$ 385,16 Milhões**, aumento de 37,38% e participação de 26,58%. O Canadá em segundo lugar, com **US\$ 263,78 milhões** e crescimento de 90,73%. Nas importações, os Estados Unidos em segunda posição com **US\$ 339,79 milhões**, com queda de 21,25% em relação a 2025, enquanto a China ocupa a liderança, com **US\$ 398,69 milhões** e alta de 67,26% em relação a 2025.

(ComexStat, 2026).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2026

Elaboração: SDE, 2026.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.

